

ENTREVISTA ANDRÉ CECILIANO, PRESIDENTE DA ALERJ

“Devolvemos R\$ 1 bilhão ao Tesouro Estadual”

A exemplo de outras instituições do país, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) foi obrigada a adequar sua rotina por causa da pandemia do coronavírus. O presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), e a Mesa Diretora da Casa foram rápidos e tomaram medidas emergenciais para evitar aglomerações. Mesmo com circulação restrita, ele disse que não pretende interromper o trabalho administrativo em andamento visando acelerar o corte de gastos produzidos pela estrutura da Alerj. Ele contou detalhes para Informe do Dia e apresentou cifras reduzidas até agora. Leia a seguir os principais trechos da entrevista. A íntegra está em www.odia.com.br.

Quais são as precauções que Alerj tomou para ajudar a evitar o coronavírus?

● Adotamos normas como suspender audiências públicas, reuniões e eventos com aglomeração. Suspendemos visitas guiadas e recomendamos que servidores com mais de 60 anos, gestantes e pessoas com doenças crônicas passassem a atuar remotamente por 30 dias.

A população exige rigor quanto ao uso do dinheiro público. O que já foi feito?

● Cortamos gastos, reduzimos cus-



“O nosso gasto com passagens aéreas em todo o ano passado não chegou a R\$ 180 mil.”

tos, ampliamos a transparência e prestamos contas. Todas as nossas despesas estão publicadas em nosso site, com notas fiscais dos gastos por gabinetes parlamentares. Desde 2017, a Mesa Diretora promove ajuste tanto na folha quanto nas despesas administrativas. O resultado foi a economia de mais de R\$ 1 bilhão do nosso orçamento que foram devolvidos ao Tesouro Estadual nos últimos três anos para investimentos em segurança pública, saúde e educação. Em 2019, economizamos R\$ 422 milhões e devolvemos ao Estado.

A impressão do cidadão é que os políticos vivem de benefícios e benesses públicas.

● Esse é o senso comum, a política vem sofrendo um desgaste nos últimos anos, pontuado por uma série de acontecimentos, não só no Rio, mas em todo o país. Diferentemente de outras Assembleias e Câmaras, não temos aqui benefícios para os parlamentares como carros oficiais, auxílios, plano de saúde, jetons, entre outros. Nossos gastos, comparados com outras Assembleias, são muito inferiores.

Como cortar contratos milionários e malversação de recursos?



DIVULGAÇÃO/ALERJ



“Só na conta de luz tivemos uma redução de R\$ 400 mil por mês.”

● A maior parte das licitações para contratação de serviços agora é feita por pregões eletrônicos e temos conseguido um custo em média 30% menor que o referencial. Esse percentual chega até 80% de redução em algumas áreas como a de transmissão de dados. Também renegociamos contratos com fornecedores, apenas na conta de luz tivemos uma redução de R\$ 400 mil por mês. Com a mudança para a nova sede, prevista para meados de 2020, vamos otimizar ainda mais nossa gestão, unificando o que hoje está em três prédios.

Que mecanismos a sua gestão criou para enfrentar a corrupção?

● Ampliamos a transparência, estruturamos carreira de controle e auditores requisitados do TCE, que nos ajudam muito. São pessoas capacitadas que fortalecem os mecanismos de controle da Casa.

Cada deputado pode contar com até 40 colaboradores. Não é um número exagerado?

● Esse número foi reduzido em 2019. O limite anterior era de até 63 assessores, e agora são no máximo 40, mas nem todos chegam a esse total. O trabalho dos deputados não se restringe aos gabinetes.

Qual a comparação o senhor faz do Poder Legislativo com os da Justiça e do Executivo?

● Cada poder tem sua autonomia. Essa comparação não é possível. O Parlamento tem outra natureza, é transitória, a cada quatro anos se renova com as eleições. Aqui todas as nossas despesas, contratos e salários dos funcionários estão disponíveis no portal da transparência. Gastamos muito menos do que a média dos outros poderes, mas, por ser uma casa política, a Alerj acaba sendo sempre mais visada.

ISABELE BENITO



<https://odia.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

e-mail: isabelebenito@odia.com.br

Não está fácil para o carioca

Se não cuidar, todo mundo vai ficar doente. E não é do vírus! Medo de beber a água, de contrair o vírus, de tomar uma bala perdida, do morro desabar na sua cabeça. Medo de morrer!

A vida do carioca não é nada fácil e não é de hoje que ele sobrevive todos os dias. Sem contar o dia a dia da violência que gera ansiedade, pânico e vítimas diretas e indiretas, o Rio é um teste diário para a sanidade mental do carioca. Vamos pegar só 2020... Nosso povo tem doenças rondando desde

a primeira semana de janeiro. Foi quando moradores da Zona Norte amanheceram com água nas torneiras com cheiro, gosto e cor.

Até agora, eu, por exemplo, não consigo tomar a água da minha casa. E, pelo visto, muita gente também não. Meu filho aprendeu que beber água pode transmitir doenças, dor de barriga, e por aí vai.

Quem não teve dinheiro para comprar água mineral, se arriscou a tomar aquela que não é potável. Ou a opção era morrer de sede. Agora, vem mais essa paulada cha-

mada coronavírus.

A gente nem saiu da crise da água e agora tem que gastar com álcool em gel. É criança sem escola, medo das consequências econômicas. Isso tudo num estado que mais sofre com o desemprego.

Não há quem aguentar! Uma hora tudo 'dá ruim' na cabeça da pessoa. É muita angústia e incerteza de uma vez só. A psiquiatra Roberta França alerta: "É a primeira vez na história que temos uma pandemia com rede social ativa. Isso faz com que o fluxo de informação seja muito rápido e agressivo. A gente não pode confiar em tudo que lê e também precisa cuidar desse desespero, trabalhar as emoções". Tem que respirar pra não pirar! Mas cuidado perto de quem. Eu falei respirar, não espirrar. Então, nada de dedo na cara. Continuem lavando as mãos!

Pingo no I

■ Decreto feito e a criançada em casa comemorando: 'Oba, férias!'. Só que não! Nada disso, gente! A gente que é mãe sabe como é um desespero ficar sem saber o que fazer com os filhos dentro de casa.

Mas agora, não é o momento. Está na hora de entender que uma pandemia é grave. Quanto mais em casa, melhor! É lógico que ninguém deve ficar enclausurado, sem ver a luz do sol. Toda criança pode ir na casa de um amiguinho jogar uma partida de videogame, mas com responsabilidade!

Aqui em casa, não tem moleza! Tá sem aula? Ok. Ficar sem estudar. Jamais! Dudu vai continuar praticando tudo o que já fez em sala de aula. A gente sabe que ele não gostou nem um pouco, mas ele tem que aceitar, né?! Bora colocar o pingo no I. Nada de férias! O negócio agora é estudar e claro, prevenir.



Dudu continuará fazendo tudo o que já fez em sala

Tá bonito

■ Os filhos ficaram em casa, mas nem todos os pais foram dispensados. A medida necessária de fechar as escolas pegou muitas famílias de surpresa. Por isso, algumas mães tiveram uma grande ideia. Solidariedade materna.

Quem trabalha só em casa vai se revezar para ficar com os filhos das outras. Claro que poucas crianças para evitar aglomeração! Marianna La Vega é uma dessas mães maravilhosas. Ela trabalha em casa como tradutora e vai ficar com mais três amigos da escola do filho em casa, já que as mães não podem ficar em casa.

"Sei que vou enlouquecer algumas horas, mas é só um período e a gente precisa se ajudar", conta ela. Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito. Mãe amiga é tudo na vida e tenho dito!

LOTERIAS

MEGA-SENA 2243
14 - 18 - 28 - 35 - 38 - 54
Sena - 0: R\$ 0,00
Quina - 45: R\$ 43.218,75
Quadra - 3.079: R\$ 902,35

DUPLA-SENA 2062
01 - 16 - 28 - 32 - 46 - 49
1º SORTEIO
Sena - 1: R\$ 9.037.978,67
Quina - 39: R\$ 4.389,15
Quadra - 1.832: R\$ 106,78
Terno - 34.487: R\$ 2,83
08 - 10 - 18 - 35 - 39 - 43
2º SORTEIO
Sena - 0: R\$ 0,00
Quina - 34: R\$ 4.531,15
Quadra - 1.980: R\$ 98,80
Terno - 37.044: R\$ 2,64

QUINA 5220
01 - 12 - 53 - 61 - 63
Quina - 1: R\$ 7.710.887,94
Quadra - 37: R\$ 16.354,78
Terno - 4.362: R\$ 208,61
Duque - 133.691: R\$ 3,74

FEDERAL 05476
1º - 004343: R\$ 1.350.000
2º - 067580: R\$ 15.500
3º - 077375: R\$ 14.000
4º - 066438: R\$ 13.000
5º - 086451: R\$ 12.227

TIMEMANIA 1458
14 - 26 - 43 - 53 - 65 - 70 - 72
Time do coração
RIVER/PI
7 acertos - 0: R\$ 0,00
6 acertos - 5: R\$ 21.982,92
5 acertos - 111: R\$ 1.414,60
4 acertos - 2.241: R\$ 9,00
3 acertos - 21.308: R\$ 3,00

TELEFONES

Polícia	190
Bombeiros	193
Samu	192
Defesa Civil	199
Central Prefeitura	1746
Disque Denúncia	2253-1177